

O Estado de S. Paulo

12/7/1986

CGT lamenta e só espera

Em São Paulo, o presidente regional da Central Geral dos Trabalhadores, Oswaldo Ribeiro, condenou a violência empregada contra os trabalhadores rurais de Leme, lamentando o saldo de dois mortos no conflito com a polícia. O dirigente da central sindical não quis responsabilizar os policiais militares ou o governo do Estado, preferindo aguardar o resultado das investigações para depois cobrar da Justiça a punição.

Preferindo não fazer maiores comentários, Oswaldo Ribeiro não descartou, porém, a possibilidade de ter havido infiltração no movimento dos trabalhadores, afirmando apenas ser muito estranha a versão da polícia de que os militares apenas responderam aos disparos efetuados pelos manifestantes.

Mais tarde, em conversa telefônica com um dos assessores do governador Franco Montoro, Oswaldo Ribeiro disse ter recebido informações de que a polícia já havia encontrado um dos Opalas azuis cujos ocupantes teriam disparado contra os trabalhadores e policiais. De acordo com o dirigente sindical, o assessor teria dito que foram encontrados no automóvel pedaços de pau e cassetetes, além de folhetos com mensagens de apoio à Líbia.

(Página 12)